

**ENTREOLHARES DA ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO:
Crianças e Gravetos e as Potenciais Configurações de Aprendizagem**

Gabriela Najara Zonin Frantz¹

Resumo: Este trabalho é construído a partir de desdobramentos do trabalho de campo realizado com crianças pequenas em contexto escolar. Com o propósito de direcionar o olhar antropológico ao protagonismo das crianças na escola, a pesquisa movimenta-se a pensar de que forma a abordagem antropológica pode colaborar com o campo da Educação. Desta forma, a pesquisa é delineada na interface da Antropologia com a Educação, e ampara-se nos conceitos de ‘Cultura de Pares’ desenvolvido por William Corsaro (2005; 2011) e ‘Educação pela Atenção’ de Tim Ingold (2007; 2019). Os resultados apontam para potenciais configurações de aprendizagem construídas pelas próprias crianças em interação com o ambiente e compartilhadas entre elas. Considera-se que o diálogo interdisciplinar, mais que frutífero é necessário, sobretudo no reconhecimento da participação e potencialidades das crianças nos processos de construção do saber.

Palavras-chave: Pesquisa com Crianças; Cultura de Pares; Antropologia e Educação.

¹ Universidade Federal de Santa Maria. gabinajara@yahoo.com.br